

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$50; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.  
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

## A Festa da Família

É de gratas recordações a festa de 25 de dezembro. Desde tempos immemoriais o povo guarda com especial afeto esta data que traz á nossa lembrança o que de mais caro é ao nosso coração—o amor sagrado da nossa Família.

N'esse dia pais, filhos e netos, á roda da meza, esquecidos da labuta diária e das mil preocupações da existência, agrupam-se n'um íntimo convívio, celebrando a festa do lar.

Ali se desencantam as lágrimas do pranto vertido pela saudade e afloram os ternos sorrisos de ventura dos que a fortuna conserva vivos e contentes. Ha n'aquela augusta e inviolável templo a sagração dolorosa dos que a Morte roubou e a apoteose d'aquelles que a saúde conserva. Gosam-se as carícias dos velhos em cujos rostos enrugados perpassa então uma ténue claridade de esperanças a contrastar com a alvura desanimadora de seus cabelos brancos; ali, ao pé da velhice que inspira respeito e autoridade, assenta-se a mocidade robusta, que poucos anos antes herdou do lar paterno o ninho do seu noivado; junto do casal que olha p. los velhos, no regaço do pai ou ao colo da mãe, riem e brincam as crianças, os netinhos, entreabrindo os lábios cor da romã, para soltar beijos ou despedir graças tão santas na doçura da expressão e na pureza das intenções que ninguém pôde reprimir a explosão d'uma gargalhada. É que só no aconchego invejável do lar encontramos as supremas consolações da vida quasi sempre trabalhada de máguas e atavançada de tarefas. Imos buscar, na noite do Natal, alento á vida na ternura casta e inebriante do amor familiar.

Mas os que não têm lar?

Interrogação dolorosa! A monarquia amancebada com o torpe catolicismo conservava este dia a que chamava *santo*, não por causa da Família, mas por causa do lendário Jesus que nascera, dizem, n'esse dia, em Belem, na manjedoura d'uns animais.

A religião católica não ia dizer aos ricos católicos que n'esse dia se lembrassem de perfiar os entes do seu amor ilícito; a religião católica não obrigava os seus padres a recolher ao presbitério a mulher e os filhos da sua luxúria clandestina. Não.

A religião servia apenas de capa de pais devassos para os quais a virtude consistia em ouvir missas e papar hostias.

Vem, porém, a Republica que não vive de hipocrisias nem ficções religiosas. E que fez ela? Fez o que naturalmente exigem a Justiça e a Humanidade.

No dia 25 de dezembro de 1910, o governo provisório da Republica Portuguesa promulga dois admiráveis decretos— as leis da Família—que vieram reparar muitas desigualdades e reprimir muitos crimes. A investigação de paternidade ilegítima, a protecção aos menores são medidas de elevada moral, por si sós dignas de constituir o orgulho d'um povo civilizado.

A moral católica, torpe, hipócrita, descaravel e misteriosa, a lei da Republica opoz a moral honesta, sincera, amavel e racional; é o triunfo do livre pensamento sobre o tirânico regimen das castas e dos fanatismos.

Esses dois documentos legislativos honram o regimen politico e nobilitam a sociedade a que visam.

Napoléão, no seu célebre código, jesuítico, como a educação do seu autor, prohibia na clausula 340.ª a investigação da paternidade! Andava ali grosso dedo de padre! M. Frank, ao comen-

tar tal lei, chama-lhe «um premio de libertinagem dado ao homem». E Jules Favres compreendendo a desgraça a que eram votados os filhos naturais, sobre o mesmo código napoleónico, escreve:

«Se ha uma lei que envergonhe a civilização, uma lei que põe o sexo mais fraco á mercê do mais forte, essa lei é esta que permite que o homem afaste da sua vista a mulher por ele atraçoada». A Republica portuguesa deu a melhor consoada que podia dar— protecção aos menores e aos filhos espúrios.

Viva a festa do Natal!

CAMÉLO DE OLIVEIRA.

### “O Domingo,”

A todos os seus leitores, assinantes e anunciantes bem como a todos os colaboradores, correccionarios e amigos, deseja

BOAS FESTAS

MONTIJO

O alcool... eis o inimigo!

O abuso das bebidas alcoolicas é, sem dúvida, um dos maiores flagelos que atormentam as sociedades actuais; e, por isso, muito importa que conheçamos a grandeza do mal e os incalculáveis estragos que faz cada dia em nossas populações, para que nos possamos prevenir contra uma das causas mais poderosas da degenerescencia do individuo e da espécie.

Na progressão vertiginosa do consumo das chamadas «bebidas fortes», o nosso paiz não está isoladamente; acompanham-nos e precederamos até muitos outros povos, nos quais o alcoolismo é uma verdadeira calamidade pública, que não têm podido debelar nem as medidas repressivas dos governos, nem o quadro horroroso das molestias incuráveis e transmissíveis a que dá muitas vezes lugar, nem ainda os esforços per-

sistentes e humanitarios das sociedades de temperança, fundadas exclusivamente para combater o uso immoderado do alcool.

Diz-se-ia, com efeito, que o homem, á medida que se aperfeioa a civilização, busca na embriaguez a compensação e o olvido dos tédios e desgostos que resultam para ele da lucta indefessa que tem de sustentar dia a dia pela existência. Mas o alcool mata o corpo e o espirito, e o homem que se entrega aos excessos de bebidas não pôde ser um pai de família previdente, nem um caracter retintamente bondoso.

Vulgarizar a questão sempre palpitante do alcoolismo, afim de tornar conhecidos mais gerais, os estigmas quazi sempre indeleveis que tão hediondo vicio imprime no individuo e na familia, é, incontestavelmente, prestar um altissimo serviço á sociedade, pondo-lhe diante dos olhos, com a eloquencia incontrovertivel dos factos, a noção de um dos maiores males que atualmente a affigem.

Diz-nos a história que os antigos gregos, para inspirarem a seus filhos a repugnancia pela embriaguez, lhes davam frequentemente em espectáculo ilotas embriagados. Nós, com menos realismo, mas mais scientificamente, exporç-mos aqui, sem reticencias, o quadro horroroso d'essa úlcera alcoolica, tal qual é; insistindo, todavia, nos pontos menos conhecidos e mais interessantes d'esta vastissima questão medico-social.

«Todos têm mêdo da cólera, diz Balzac n'um dos seus romances; mas o alcool é um flagelo incomparavelmente peor».

E assim é, sem dúvida; o alcoolismo é, sem contestação, uma das maiores calamidades que affigem a humanidade, um dos instrumentos mais poderosos de degenerescencia, um dos processos de eliminação mais activos da familia humana. Não só estraga a sau-

de e diminue a resistencia vital, favorece a produção da tísica, arruina o estômago, afecta o coração e as artérias, perturba a nutrição, altera a composição normal do sangue, embota a sensibilidade, a intelligencia e a motilidade, envelhece e deteriora, emfim, o individuo antes de matal-o; mas a sua funestissima acção ezerce-se tambem sobre a descendencia. O individuo dado ao alcoolismo não gera senão idiotas, meningiticos, nevropatas, epilepticos.

Em suma, o alcool é o inimigo que devemos esconraçar dos nossos habitos, para assim nos libertarmos dos seus terriveis efeitos.

N. S. TEIXEIRA.

### Comentarios & Noticias

#### Vinhos

Segundo lemos na imprensa diaria a cotação dos vinhos em França continua mantendo se alta. Ultimamente o comercio de vinhos tem-se animado n'este concelho com a aparição de compradores que, diga-se de passagem, alguns têm voltado sem realisar o seu «negocio» como esperavam atendendo ás falsas noticias que interessados fizeram correr. Ha já algum vinho vendido a 55,00 a pipa e, estamos convencidos, muito subirá ainda, este preço assim que os transportes de vinhos se facilitem para os paizes importadores.

#### Matrizes prediaes

Durante o próximo mez de janeiro estarão patentes, na secretaria de finanças, as matrizes prediaes, anim de os contribuintes reclamarem o que julgarem conveniente acerca das alterações ocorridas nos seus predios.

As reclamações serão feitas em papel selado e poderão ter por objecto:

Ezagero de rendimento collectavel;

Alteração no nome do possuidor do predio em virtude de transmissão;

Por duplicação ou erro de collectas podem os contribuintes reclamar durante os mezes de janeiro a março.

Devem os contribuintes examinar as matrizes para fazerem as reclamações que forem justas.

#### Comissão de censura

Por nomeação do chefe do distrito acha-se constituida a nova comissão de censura á imprensa local, composta dos srs. Joaquim dos Santos Oliveira e Candido José Rodrigues d'Anunciação.

## COMISSÃO EZEUCUTIVA

Em sessão ordinaria de 20 do corrente e sob a presidencia do sr. Antonio Cristiano Saloio estando presentes os veriadores, srs. Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, José da Silva Lino Vareiro e José Teodosio da Silva, foi lido e apreciado o seguinte expediente:

Oficio da junta de freguezia d'esta vila pedindo o subsidio de 50\$00; idem do secretario de finanças pedindo a substituição do v. gal suplente da Junta dos Repartidores, sr. João Antonio Pereira Braga, por outro que seja industrial, em vista do que dispõe o n.º 4 do Art. 51.º do regulamento de 16 de junho de 1896; várias propostas para fornecimentos e trabalhos; officio do hospital de S. José pedindo a remessa até 30 de dezembro de todas as verbas inscritas no orçamento em favor d'aquella instituição; idem do inspector do circulo Escolar Oriental de Lisboa pedindo informação acerca da efektividade da professora, sr.ª D. Herminia Augusta Esteves, na escola official feminina d'esta vila; outro da direção dos Caminhos de Ferro do Estado sobre a ligação d'um cano de esgoto ao da estação d'esta vila.

**Deliberações:** levar para o Senado o officio respeitante á junta de freguezia; nomear o sr. João Silvestre Martins em substituição do sr. João Antonio Pereira Braga, para vogal suplente da Junta de Repartidores; adjudicar a Francisco da Silva os trabalhos de calcetamento; idem a João da Silva o fornecimento de carne de vaca pelo preço de \$48 o quilo durante os primeiros dez mezes do ano e \$52 os dois restantes, e carne de chibato, carneiro e borrego a \$36 e a \$32 centavos nas mesmas condições; tomar na devida consideração a restante correspondencia.

## Contribuições

Termina no último dia do corrente mez o prazo das operações de relaxe da 3.ª e 4.ª prestações da contribuição predial de 1915, sendo depois arrecadadas por meio de cobrança coerciva, acrescida de custas e selos dos processos.

## Recenseamento militar

Todos os mancebos que até 31 do corrente completarem 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro próximo, á comissão do recenseamento do concelho, que chegaram á idade de ser inscritos no recenseamento militar. Têm, também, obrigação de fa-

zer esta participação a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham ação directa, os pais, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos que se encontram naquellas condições de idade.

As participações verbais devem ser feitas na secretaria da camara municipal, e sendo por escrito devem ser apresentadas na mesma secretaria, contendo o nome, sobrenome e apelido do mancebo, a profissão ou emprego, o estado, data do nascimento, naturalidade, morada, filiação e residencia dos pais.

A falta de cumprimento d'esta obrigação será punida com a multa de 20\$00 a 50\$00.

## Codigo de posturas

Por toda esta semana deve reunir o senado municipal a fim de continuar a discussão do novo Código de posturas.

## Teatro Recreio Popular

O empresario d'este teatro, nosso amigo Nunes de Carvalho, apresenta hoje o admirado dueto «Les Marañon». O seu programma, que é vasto, diz-nos serem comicos, excéntricos e dansarinos. Entre muitos outros bailados que apresentarão prometem dançar o verdadeiro «maxixe» das salas.

E' de esperar, pois, uma grande concorrência ao Recreio, esta noite.

## Banda Democratica

Para amanhã, 25, celebrando a Festa da Família e no manifesto proposito de proporcionar momentos agradaveis aos associados, resolveu a direção d'este grupo anunciar uma «soirée» dançante.

## Predios devoluto

Os proprietarios que tiveram os seus predios devoluto durante um ou mais mezes do corrente ano, devem apresentar as suas reclamações de 2 de janeiro até 31 de março próximo, requerendo que lhes sejam passados títulos de anulação pela contribuição predial respeitante ao tempo em que os predios estiveram devoluto.

Ficam assim avisados os contribuintes para que não deixem de fazer as suas reclamações.

## Aldegalense Sport Club

E' amanhã, dia de Natal, que se realiza na sede d'esta valiosa agremiação de recreio a já annunciada «soirée» dançante.

A direção d'este club, que se tem empenhado por dar aos seus associados momentos de inconfundivel alegria, annunciou já para o dia 29 do corrente um sarau que consta da representação d'um acto de «Folies Bergères» e duas comedias que se intitulam «O Ressuscitado» e «Os trez em calças pardas».

Consta-nos que, além d'este baile e sarau, haverá, ainda por esta ocasião de Natal e Ano Novo, mais bailes.

## O «Cá se cossa»

Informam-nos do Barreiro que o conhecido malandrim Cristiano Peres da Silva, o «Cá se cossa», acaba de ser transferido d'ali, e isto devido á intriga, sua arma de sempre, e naturalmente porque contava mais uma vez que as «coisas» mudassem...

Protegido pela monarchia e agora pela Republica ele continúa a sua obra embrulhando tudo e intrigando todos.

N'este concelho, onde esteve —oh! vergonha!—uma boa duzia de anos, ele fez o que de peor se pôde fazer sem comu-

## COFRE DE PEROLAS

## PALAVRAS DIGNAS

Ao «Gremlo Montanha».

*Ousou o alemão bandido e scelerado  
Afrontar Portugal, o grande heroe antigo;  
O Povo portuguez, valente, forte, ousado,  
Combate o vil leutão, Odeia o inimigo!*

*Na tua bela historia existe uma odisseia,  
O mundo a reconhece! Ha bem quem idolatre-a.  
Avante Povo audaz, heroe da grande laéa.  
Marcha sem hesitar, Defende a tua Patria.*

*Podem surgir vilões, cobarde sem vergonha,  
Judas postos a soldo, a lama dos chiqueiros;  
Que o teu belo civismo, á canalha se imponha  
Condene a vil traição, Despreza os Boateiros!*

*A Alemanha brutal, a patria mãe do vicio,  
Autocrata e venal é fértil em traições;  
O Povo portuguez, é nobre o sacrificio,  
Ataca o alemão, Vigia os espiões!*

Julio Dumont (Orlando).

do até hoje sofrer o castigo que merece. E' um bandalho que sabe engraxar botas e que chora e ri consoante é preciso.

Com tais qualidades ninguem estranhará a proteção que lhe tem sido dispensada. As coisas são assim, infelizmente.

## Capitão Santos Oliveira

Acompanhado de sua ex.ª esposa encontra-se n'esta vila em gozo de licença o nosso bom amigo e illustre conterraneo, sr. capitão Santos Oliveira.

## Estudantes

Gozando as férias do Natal encontram-se junto de suas familias os estudantes de vários liceus e collegios de Lisboa e Setúbal.

## Julgamentos

Responderam no tribunal d'esta comarca, no dia 18, Antonio Correia Leuro, solteiro, trabalhador, de 33 anos de idade, natural de Canha, acusado de haver atropelado Maria Laureana, condenado em 7 dias de prisão; dia 20, Virgilio José Salgueiro, casado, trabalhador, de 30 anos de idade, natural e residente na freguezia de Canha, por haver desobedecido ás autoridades dando fuga a um preso, condenado em 30 dias de prisão; dia 21, Anibal dos Santos, casado, trabalhador, de 35 anos de idade, natural de Moimenta do Dão, acusado de ofender corporalmente Manuel Pratas Póvoas e filho João, condenado em cinco mezes de prisão e um de multa a dez centavos por dia, custas e selos do processo e ainda em 12\$00 para indemnização de impossibilidade de trabalho.

## A censura

O nosso colega «O Mundo», de segunda feira, vem muito admirado e diz não perceber porque a censura lhe cortará qualificativos que n'outros jornais — e dá para exemplo o «Dia rio de Noticias» — foram consentidos até em normando.

Muito simples: não seja «O Mundo» talassa...

## Reunião politica

Reuniram hontem, ás 22 horas, no Centro Democratico, as comissões politicas a fim de tratarem diversos assuntos de interesse partidario.

## Dr. Rocha Aguiam

Acompanhado de sua ex.ª esposa partiu para Evora em gozo de férias o sr. dr. Joaquim de Brito da Rocha Aguiam, meritissimo juiz de direito d'esta comarca. Ao illustre magistrado bem como a sua ex.ª esposa, apeteçamos a mais feliz viagem.

## Manuel T. Caramelo

Após doloroso sofrimento faleceu segunda feira passada este nosso dedicado correligionario.

A sua familia o nosso sentido pesar.

## De visita

Estiveram n'esta vila a semana passada os nossos amigos e velhos republicanos, srs. Lourenço Elisario da Fonseca, Antonio da Costa Coelho e Mário José Salgueiro, todos da freguezia de Canha.

## «Revista do Bem»

Saiu o n.º 138 (XII ano). Os números disponiveis remetem-se a quem os reclamar da administração, em Lisboa, mediante um bilhete postal.

A «Revista do Bem» é gratuita, e occupa-se tão sómente de assuntos de moral e educação.

## Moedas de prata

A começar de um de janeiro próximo deixarão de ter curso legal as moedas de prata do reinado de D. Pedro V. Quem ainda as possuir deverá trocá-las até o último d'este mez, de contrário terá depois de vendel-as pelo preço da prata.

## «A Razão»

Este nosso presado colega local, em virtude de completar no dia 1 de janeiro próximo o seu 1.º aniversario, deixa de sair domingo para sair na segunda feira.

## Tabela dos preços da vida humana.

Na America a vida é avaliada como qualquer outra mercadoria e d'uma tabela feita pelo dr. Farr tirámos os seguintes preços que nos parecem curiosos.

Um recém-nascido do sexo masculino, filho de paes sadios e trabalhadores vale — 25\$00.

Aos dez anos dobra o preço e vale bem 50\$00.

Um adolescente em idade de trabalhar é cotado em 800\$00.

O valor máximo do homem e

aos vinte e dois anos e anda por 1:200\$00.

Este preço mantém-se mais ou menos durante certo tempo, e depois vai declinando progressivamente com a idade. Aos cincoenta anos desce até 600\$00.

D'ahi para baixo o depreciação é rapido e um homem de setenta anos vale quando muito, 5\$00, e depois dos setenta não vale nada ou antes passa a ter valor negativo e por isso o dr. Farr conclue que os selvagens, que matam os velhos são profundos economistas, sobre tudo quando comem com sultividade os seus avós.

E aqui têm uma resolução economica da questão da reforma dos funcionarios do Estado; é substituir a caixa das aposentações pela panela do cozido, e no fim de tudo onde pôde estar melhor um velho que no «interior» da sua familia?

## O pão

Gritar por providencias n'este desgraçado concelho contra abusos sejam eles de que natureza forem, é gritar n'um deserto. O povo, a eterna besta de carga, sofre, e, emquanto for sofrendo sem se lembrar de levantar a voz, tudo vae bem para quem está de cima.

Mas é preciso que as autoridades compreendam que o povo não deve ser esquecido ou obrigado a dizer de sua justiça em termos ásperos, ou a vir para a rua dizer que não pode mais. O abuso de que vai sendo vítima por parte da moagem de mãos dadas com a panificação, precisa ser reparado emquanto antes. Desapareceu o pão de dez centavos que, embora ordinarrissimo, o povo comia-o e gestava d'ele — mercê das miseraveis circunstancias de vida.

Pois toda a gente compreendeu logo a razão por que esse pão desapareceu e, avisada a autoridade competente, os padeiros caso algum fizeram d'isso respondendo que «quem mandava eram eles». E esse pão que faltou ao publico a dez centavos o quilo, aparece agora a 14 e a 15.

E' uma mina!  
E não haverá quem olhe para isto?

## Acidente

Ontem, cerca das 13 horas e meia, caiu do carro em que seguia para Sarilhos Grandes uma filhinha do sr. Antonio da Piedade, da mesma freguezia. Com tanta felicidade caiu que lhe não succedeu coisa alguma de importancia.

## Não foi outra coisa...

O movimento de assalto que quinta feira se pretendia fazer á quadrilha de gatunos que ha mezes se diz estar por estes sitios, pareceu dirigido por Machado Santos, tal o resultado obtido.

Os assaltantes, munidos de paus e espingardas, quando resolveram sair em perseguição dos bandidos, onde iriam eles?!

Não houve cão nem gato que não tivesse conhecimento do que se pretendia fazer n'aquella noite. Claro que havendo, o que é natural, em Aldegalga, algum da quadrilha ou da amizade do Rôla, uma simples carta, deitaria tudo por terra.

E não foi outra coisa...

## O tempo

Tem se conservado chuvoso e incomodativo comquanto o frio se tenha tornado menos activo.

Os campos, que se encontram lindos, prometem uma colheita abundante.

**Fez bem**

Lá foi hontem, á censura, completo, o órgão do «evolucionismo» local.

Fez bem quebrar esse capricho que, além de disparatado, estava sendo grave pelo que obrigava...

Fez bem...

**Pensamento**

Ha historias tidas por verdadeiras, que, se a verdade pudesse falar, não passariam de meros contos.

**Nota semanal**

José, o relegio do meu quarto está parado. Já ha mais de oito dias que tu lhe d'este corda?

—E' verdade. Mas bem vê v. ex.<sup>a</sup> que os dias agora são mais pequenos.

**ANUNCIOS****AGRADECIMENTO**

Antonio Marques Perdigão, major-medico e clinico n'esta vila de Aldegalega, agradece, muito reconhecido, a todas as pessoas, que tantas foram e de todas as classes que tanto o honraram e a sua familia, pelas suas atenções e cuidados, quer visitando-o, quer mandando saber noticias do seu estado todos os dias. A todos, agradece, confessando a sua gratidão.

Mas não pôde deixar de pôr em realce, no seu coração, pelo cuidado, zelo, prontidão e proficiência com que acorreram a acudir á sua affição, os seus Ex.<sup>mos</sup> amigos e colegas Dr. Cruz, Dr. Mota, Dr. Navarro e seu bom amigo José Augusto Simões da Cunha, digno farmaceutico.

A todos estes, que tanto me animaram e a minha esposa n'aquelle horrivel transe, eles que logo sineera e dedicadamente se ofereceram para fazerem o meu serviço clinico n'um rasgo de nobre dedicação e de solidariedade, não mais esquecerei. E pois que nada sou, que nada valho, que nada posso, um abraço a cada um.

Aldegalega, 24 de dezembro de 1916.

Antonio Marques Perdigão.

**Bilhetes****de visita**

De todas as qualidades e formatos se fazem com a máxima rapidez e perfeição na

TIPOGRAFIA MODERNA

Aldegalega

**CAPOTES  
ALEMTEJANOS**

Acabou de chegar a esta vila fazendas em diversas cores para capotes alemtejanos. — *Sebastião Leal da Gama Junior.*

**ERVILHA**

*Ervilha, garantida, para semente, vende José Soares, rua do Cais, 22 — Aldegalega.*

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**  
(1.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se saber que no dia quatorze de Janeiro proximo, por doze horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, do predio abaixo descrito, e penhorado na execução hipotecaria, em que é ezequente Alberto Carlos Florindo, viuvo, comerciante, morador em Lisboa, na rua da Boa Vista, numero quarenta e oito, e ezequente Maria Eugenia viuva de Bernardino Candido, residente nesta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, para pagamento da quantia de oitocentos e sessenta e quatro escudos que a ezequente por escritura publica, e bem assim dos respectivos juros e mais custas que afinal se liquidarem:

**PREDIO A VENDER**

Uma morada de casas baixas, com os numeros de policia vinte e trez e vinte e cinco, com quintal e poço, situadas na rua da Fabrica, hoje rua França Borges, desta vila de Aldeia Galega do Ribatejo; que confrontam do norte com herdeiros de José Cipriano Salgado, sul com a rua França Borges, nascente com Anselmo Joaquim Marques e poente com Luciano Fortunato da Costa; acham-se registadas na conservatoria d'esta comarca, a folhas cento e setenta e cinco do livro B onze, sob o numero quatro mil e oitenta e um, e vão á praça no valor de seiscentos escudos.

Pelo presente anuncio são citados quaisquer credores afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 20 de dezembro de 1916.

Verifiquei a ezatidão

Juiz de Direito

*Rocha Aguiam.*

Escrivão do 1.<sup>o</sup> Officio

*Alvaro Godinho dos Reis Carajoso.*

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**  
(1.<sup>a</sup> publicação)  
EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do terceiro officio, escrivão Figueirôa Junior, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio no Diario do Governo, citando quaesquer interessados incertos para na segunda audiencia deste juizo que tiver lugar depois de findo o prazo dos editos, verem acuser a citação n'sa os de justificação para habilitação em que Alice Gouveia Dimas, Carlos Gouveia Dimas, solteiros maiores e Antonio Gouveia Dimas Junior e mulher Maria José Godinho Dimas, todos proprietarios, residentes nesta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu falecido pae e sogro, Antonio Gouveia Dimas, viuvo, proprietario, morador que foi nesta mesma vila, e á assinar-se lhes o prazo de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opor, sob pena de relexia.

Declara-se que as audiencias deste juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras, pelas dez horas, no tribunal judicial, não sendo estes dias impedidos por lei.

Aldeia Galega do Ribatejo, 19 de dezembro de 1916.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

*Rocha Aguiam.*

O Escrivão do 1.<sup>o</sup> officio

*João Frederico de Brito Figueirôa Junior.*

**CASA**

Vende-se uma de habitação com quintal, poço e casa de arrecadação e terreno para uma habitação na rua Serpa Pinto, 55. Trata-se n'esta vila com José da Fonseca Onofre.

Trata-se com José Soares.

Um livro util ao commercio

**MANUAL**  
DE  
**CORRESPONDENCIA COMERCIAL**  
em  
Portuguez e inglez por  
*Augusto de Castro.*

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo  
*H. B. Torres — EDITOR*  
R. de S. Bento, 279, Lisboa

**TRESPASSA-SE**

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila.

**POSTAES ILUSTRADOS****JOÃO SILVESTRE MARTINS**

Participa aos seus estimaveis freguezes buce recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço).

ALDEGALEGA

366

**ATLANTIDA**

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil.

Administração: **L. do Conde Barão, 49 — LISBOA.**

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

III  
**O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent<sup>o</sup> e o envenenamento subtil causado pelas suas intimações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião publica e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um podêr que seja independente da opinião.

BORRAS E SARROS O LIVRE PENSAMENTO

Gregorio Gil, com fabrica de destillação, previne os ex. lavradores e mais pessoas interessadas que compra quaisquer quantidades de Sarros, Borrás espremidas e secas, e em especial Borrás em líquido por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços. 800

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, cistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidis, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, relexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pa. arico, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, figado, estómago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de acção diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insónia, senolencia, leucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando=Onde principia e onde acaba Deus=A preocupação da humanidade=A Biblia, a Historia da Filosofia=A terra segundo os sabios=Os crimes e o Deus Biblico=O diluvio dos hebreus=A Biblia é o livro mais immoral que ha=Julgamento do Deus da Guerra=Eurech!-Jerichó=O egito historico até ao exodo do povo de Moysés=Filosofando=Filosofando e continuando=Deuses e religiões=Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão=A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran e propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O LEVANTAMENTO NACIONAL IV MONTIJO A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas e pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quinta se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos entornos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, e portanto, útil em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SECREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais útil ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensena y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los Herederos del Marques de TuDESCO Chalet Bela Vista—Lisboa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.